Soja

PREÇO CAI, MAS RENTABILIDADE CONTINUA BOA

Rafael Ribeiro de Lima Filho[1] Hyberville Paulo D'Athayde Neto[2]
Alcides Torres[3]

MESMO COM os preços em queda, considerando um cenário de clima favorável e boa produtividade na temporada 2014/15, a cultura seguirá proporcionando bons resultados econômicos ao produtor em relação às outras atividades agrícolas e/ou pecuárias. É esse quadro que deverá manter-se, no mínimo, estável, com possibilidade de ligeiro crescimento na área com a cultura da soja, em 2014/15 no Brasil.

A expectativa é de que este crescimento ocorra, principalmente, em áreas de pastagens, como verificado nas últimas safras. A soja deverá crescer também sobre áreas de milho na primeira safra ou safra de verão, principalmente com as recentes quedas de preço do cereal no mercado brasileiro na temporada 2013/14.

Apesar das exportações recordes e do período de entressafra no Brasil, os valores da soja enfraqueceram e retornaram aos níveis praticados no início deste ano, durante o começo da colheita.

Em Paranaguá, no Paraná, a saca de 60 quilos foi cotada em R$ 65,00, em meados de julho. Se considerarmos o preço de R$ 72,00, registrado no início de janeiro, o recuo foi de 9,73%, ou R$ 7,00 por saca.

Considerando o estado do Mato Grosso, em Rondonópolis, onde a saca foi vendida a R$ 57,00 em julho, o lucro por hectare foi de R$ 531,30, com rentabilidade de 4,1%.

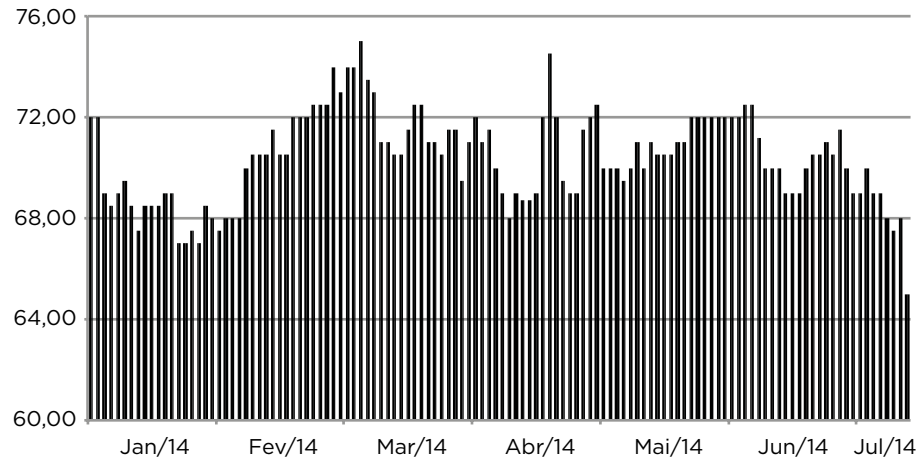
As baixas ocorrem com as projeções de safra recorde nos Estados Unidos. Segundo o USDA, foram semeados 34,3 milhões de hectares em 2014/15, 10,7% a mais do que o plantado em 2013/14. É a maior área plantada no País. Além da expansão da área cultivada, o clima deverá colaborar com uma boa produtividade.

A colheita da soja norte-americana está prevista para agosto, quando a pressão de baixa sobre os preços poderá aumentar, caso o cenário de grande oferta continue.

No Brasil, a soja 2013/14 está colhida, e começaram os trabalhos de preparo do solo para o plantio da safra 2014/15, com a semeadura a partir de setembro.

O ritmo dos negócios no mercado interno diminuiu em junho e julho, com as

PARANAGUÁ-PR: PREÇO DA SOJA (R$/SACA DE 60 KG)



Fonte: Scot Consultoria



SHUTTERSTOCK

ESTADOS UNIDOS: PRODUÇÃO DE SOJA (MILHÕES DE TONELADAS)

Safra	Produção
2013/14	89,51
2014/15	103,42

Fonte: USDA

quedas nas cotações. As exportações também diminuíram.

No Mato Grosso, 90,4% da safra matogrossense foram comercializados até meados de julho, frente a 94,0% da produção comercializada neste mesmo período da safra passada. No Paraná, a comercialização chegou a 70,0% da produção, em 2013/14. Na safra passada, neste período, 80,0% da soja paranaense haviam sido negociados.

Resultado econômico

A simulação da rentabilidade para a soja 2013/14 foi feita para dois momentos de venda: o primeiro no começo de junho de 2014, com a saca cotada em R$ 63,00 em Rondonópolis, no Mato Grosso, e o segundo após a divulgação dos números do USDA (Departamento de Agricultura do governo dos EUA), em julho de 2014, com a saca negociada em R$ 57,00 na região.

Foi utilizado o custo de produção de soja do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA), estimado em R$ 2.432,70 por hectare. A produtividade média no estado, na temporada, foi de 52,0 sacas de 60 quilos por hectare.

A receita calculada foi de R$ 3.276,00 por hectare para a primeira situação, ou seja, a venda do grão em junho, e de R$ 2.964,00 por hectare para a venda em julho. A queda na receita foi de 9,5% levando em conta esse intervalo de um mês para a venda do grão. Já a diferença no lucro por hectare foi de 37,0%, na comparação entre os dois cenários.

Para o cálculo da rentabilidade, foi utilizado o preço médio da terra para agricultura na região em questão, cujo valor é de R$ 13,1 mil por hectare. A rentabilidade foi positiva nos dois casos (confira na Tabela).

A diferença no resultado econômico mostra o quanto o mercado de *commodities* é dinâmico, com grande variação em um curto espaço de tempo. Daí a importância de uma boa compra de insumos e a venda do produto no momento certo.

O melhor momento na temporada para a comercialização da soja foi no final do ano passado, quando a saca de 60 quilos bateu o pico de preços – chegou a valer R$ 70,00 – na região de Rondonópolis, no Mato Grosso. Naquela oportunidade, a falta de chuvas gerou especulações e alta das cotações dos grãos no mercado brasileiro. A rentabilidade do produtor que vendeu sua soja foi de 9,2%, com lucro de R$ 1.207,30 por hectare.

Para 2014/15, o IMEA estima uma redução de 0,8% nos custos de produção em relação a 2013/14. O custo está estimado em R$ 2.414,10 por hectare. Esta queda foi puxada, em especial, pelo recuo nos preços dos fertilizantes em 2014. A produtividade média está estimada em 52,5 sacas por hectare na temporada que se inicia.

Com relação aos preços, a expectativa inicial é de queda de 2,5% nas cotações, em relação à média de 2013/14, ou seja, uma saca custando, em média, R$ 58,50 em Rondonópolis-MT, em 2014/15. Nesse cenário, o lucro por hectare está estimado em R$ 657,15, com uma rentabilidade de 5,0%. ■



SHUTTERSTOCK

RONDONÓPOLIS-MT: ESTIMATIVA DE RENTABILIDADE DA SOJA

	Safra 2013/14			Safra 2014/15 (estimativa)
	Venda em dez/13 (pico de safra)	Venda em jun/14	Venda em jul/14	
Preço de venda (R$/saca)	70,00	63,00	57,00	58,50
Produtividade média (sacas/ha)	52,0	52,0	52,0	52,5
Receita (R$/ha)	3.640,00	3.276,00	2.964,00	3.071,25
Custo de produção (R$/ha)	2.432,70	2.432,70	2.432,70	2.414,10
Lucro (R$/ha)	1.207,30	843,30	531,30	657,15
Preço médio da terra (R$/ha)	13.100,00	13.100,00	13.100,00	13.100,00
Rentabilidade média (%)	**9,20%**	**6,40%**	**4,10%**	**5,00%**

Nota: A rentabilidade é calculada dividindo-se o lucro operacional (que considera a depreciação de máquinas e equipamentos) pelo capital total investido na atividade. No caso, o capital é o preço da terra
Fonte: Scot Consultoria

1 Zootecnista da Scot Consultoria
2 Médico veterinário da Scot Consultoria
3 Engenheiro agrônomo da Scot Consultoria